

MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

Orçamento Previsional

Exercício de 2026

Rua Santíssimo Salvador, n.º 1130
2410-023 Leiria
nif: 504202340
t.: 244829192
e. geral@adesba.pt

Índice

1. Introdução.....	3
2. Atividades	3
3. Procedimentos.....	3
4. Investimentos e fontes de financiamento	4
6. Outros dados.....	4
a. Recursos humanos.....	5
b. Depreciações.....	5
c. Outros gastos	5
d. Rendimentos.....	5

1. Introdução

Apresenta-se seguidamente, a memória justificativa do Orçamento Previsional para 2026, da Associação de Desenvolvimento e Bem Estar Social da Barreira, (adiante, Adesba), elaborado em função dos pressupostos em que assenta o referido e orçamento:

2. Atividades

O orçamento para 2026, foi elaborado numa perspetiva de continuidade, assente numa base de contenção, tendo em conta as perspetivas económicas previstas para Portugal para o próximo ano.

Os sucessivos aumentos salariais verificados nos últimos anos por via, por um lado, da atualização do salário mínimo nacional no início de cada ano e por outro lado, por via das negociações entre a entidades representativa das instituições sociais e os sindicatos, com efeitos nas atualizações de todas as categorias profissionais, em função da portaria de extensão publicada, tem provocado alguns constrangimentos financeiros ao setor social a que a Adesba não é imune.

As últimas atualizações aos valores das participações da Segurança Social por via dos acordos de cooperação, estão mais consentâneas com as reais dificuldades do setor o que ajudou a aliviar um pouco a pressão financeira sentida, no entanto os preços da maioria dos bens essenciais e dos custos em geral continuam a subir, como sejam os custos com o pessoal, como se referiu, mas também custos dos bens alimentares ou outros, como por exemplo, eletricidade, combustíveis, gás e produtos de limpeza.

A Direção procura permanentemente implementar medidas que promovam a redução destes e de todos os gastos, sem descorar a qualidade da alimentação que fornece e dos serviços que presta, procurando também as soluções mais económicas, como é o caso dos trabalhos especializados, das reparações, da energia, dos combustíveis, do gás e dos produtos de limpeza. Apesar do grau de maturidade e estabilidade que a Adesba já atingiu, a direção manifesta muita preocupação quanto ao futuro e à sustentabilidade da instituição, com base nas dificuldades que o setor social e solidário atravessa, a nível financeiro.

Não estão previstas alterações significativas no funcionamento das atividades sociais em funcionamento nesta instituição, nomeadamente, Serviço de Apoio domiciliário, Centro de Dia, Centro de Convívio, fornecimento de refeições acessoriamente e agora também, a creche.

3. Procedimentos

Conforme já se afirmou antes, a Direção da Adesba, tomará todas as medidas consideradas importantes e necessárias, para otimizar todos os recursos existentes a todos os níveis, para manter a qualidade dos serviços que presta, tão importantes no seio da comunidade que serve e também para viabilizar o projeto desta entidade.

Esta instituição esforça-se por manter elevados níveis de exigência, rigor, profissionalismo, transparência e cumprimento das disposições legais e regulamentares, aplicáveis.

4. Investimentos e fontes de financiamento

A Direção do Adesba, prevê encetar uma série de investimentos em 2026, que se encontram designados no quadro seguinte, bem como a respetiva fonte de financiamento.

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTOS PREVISTOS PARA 2026				
 adesba <small>Associação de Desenvolvimento e Bem-Estar Social de Tróia</small>	Investimentos a realizar	Financiamento		
		Próprio	Subsídios	Município
Edifícios e outras construções	40 000	40 000		
. Conclusão do jardim de inverno	10 000	10 000		
. Cobertura para viaturas	30 000	30 000		
Equipamento básico	5 000	5 000		
. Máquina de lavar loiça	5 000	5 000		
Equipamento de transporte	60 000	20 000	40 000	
. Viatura de 9 lugares adaptada	60 000	20 000	40 000	
TOTAL	105 000	65 000	40 000	

5. Desinvestimentos

Não estão previstos desinvestimentos para 2026.

6. Outros dados

Os valores orçamentados, tiveram por base, os rendimentos e gastos contabilizados desde janeiro até setembro de 2025, que corresponde ao mês mais atualizado na contabilidade no momento da elaboração deste orçamento, anualizado para o próximo ano, com alguns ajustamentos pontuais, de modo a refletir as previsões da Direção para 2026.

A imputação dos gastos e rendimentos comuns às diversas atividades desenvolvidas pela instituição, são efetuados de acordo com chaves de repartição calculadas em função do tipo de

despesa ou do tipo de rendimento em causa, apurados mensalmente de acordo com as informações transmitidas pela instituição.

Tais valores, foram atualizados com referência à taxa de crescimento da economia portuguesa prevista para 2026, na proposta de Orçamento de Estado, de 2,3%.

Assim:

a. Recursos humanos

O cálculo dos valores orçamentados para 2026, no que respeita aos recursos humanos, foram calculados de acordo com o referido no ponto 6 anterior, atualizados de acordo com a previsão de aumento do salário mínimo nacional para 2026, que passará dos atuais 870 € para 920 €. Este valor representa um aumento de 50 € face ao anterior valor a que corresponde uma atualização de 5,75%.

O impacto desta atualização, gera mais uma vez uma situação de grande desequilíbrio na tesouraria, não só na Adesba, mas no setor social em geral, apesar de, como se referiu anteriormente, o Estado por via dos acordos com a Segurança Social tenha atualizado as participações, para valores que permitem alguma folga financeira às instituições do setor social e que se espera, se mantenha no futuro.

A atual estrutura de recursos humanos da Adesba, é para manter em 2026.

b. Depreciações

O valor correspondente às depreciações, resulta da aplicação das taxas de depreciação aos ativos fixos tangíveis ainda depreciables, adicionadas das depreciações previstas para os investimentos a realizar em 2026.

c. Outros gastos

O cálculo dos restantes gastos, seguiram a mesma regra que se referiu no ponto 6 anterior, ou seja, tivemos em consideração os gastos contabilizados de janeiro a setembro de 2025, anualizados para 2026 e atualizados em função da taxa de crescimento da economia portuguesa prevista para 2026, de 2,3%, e com alguns ajustamentos pontuais.

d. Rendimentos

Genericamente, os valores dos rendimentos previstos no orçamento, foram calculados da mesma forma que se indicou no ponto 6 anterior.

No que respeita aos apoios relativos ao funcionamento das respostas sociais, atribuídos pela Segurança Social no âmbito dos protocolos de cooperação em vigor, esses valores foram calculados com base no número de utentes em acordo de cada resposta social, multiplicada pelo valor mensal previsto no compromisso de cooperação para o Setor Social e Solidário, assinado entre a Segurança Social e as instituições do setor social e solidário para o biénio 2025-2026.

As comparticipações familiares dos utentes, tiveram em conta a média de utentes que frequentam cada resposta social da Adesba, multiplicado pelo valor médio das comparticipações sociais de janeiro a setembro de 2025, anualizadas para 2026 e atualizadas em 2,3%, que corresponde à previsão de taxa de crescimento da nossa economia para o próximo ano.

Barreira, 13 de novembro de 2025.

A direção



adesba *Peru.*

associação de desenvolvimento
e bem estar social da barreira

Cristine Grauo

Paula Elena Henriques Pereira Honriz